



## 1. Conjuntura Econômica

### Sumário:

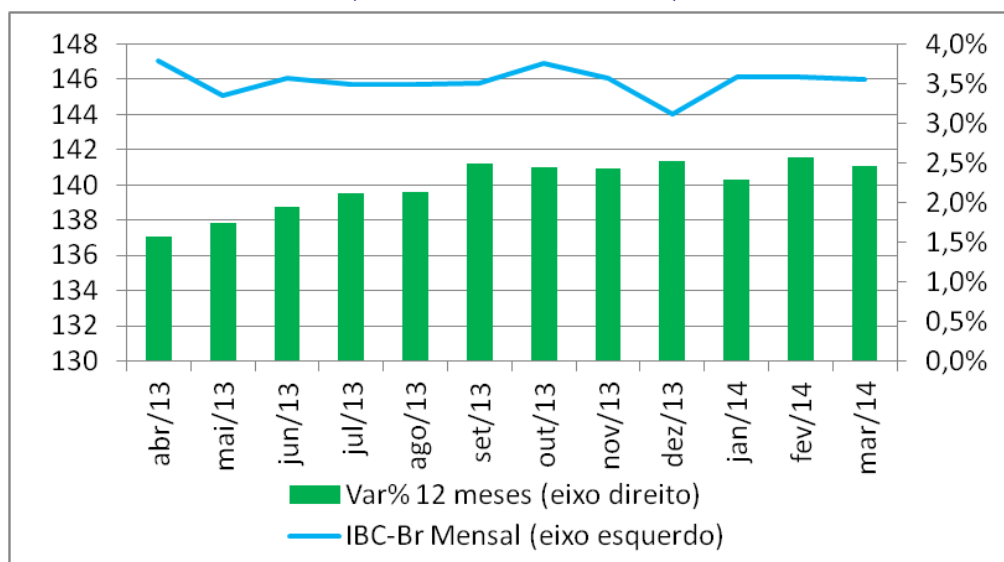
<b>1. Conjuntura Econômica</b>	<b>1</b>
<b>2. Acompanhamento da Execução Orçamentária</b>	<b>6</b>
2.1 Receita Arrecadada da PMSP	7
2.2 Despesa Liquidada	10
<b>3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP</b>	<b>15</b>
<b>4. Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015</b>	<b>17</b>
<b>5. Estudos - CBO</b>	<b>29</b>

### 1.1 Atividade Econômica - Brasil

A atividade econômica brasileira registrou, em março/2014, uma retração de 0,11% com relação a fevereiro/2014, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br. O resultado sucede a expansão de 0,02% (valores revisados) observada em fevereiro/2014. O Gráfico 1.1 ilustra a evolução mensal do índice em 2013 e 2014. Nos

últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), o crescimento acumulado foi de 2,46% (Gráfico 1.1) em relação aos 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

**Gráfico 1.1 - IBC-Br – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses**  
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

A produção da indústria nacional apresentou, no mês de março, contração de 0,5% em relação a fevereiro (dados dessazonalizados), mês em que a produção já não havia apresentado crescimento com relação ao mês anterior (dados revisados). No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), o indicador de produção industrial cresceu 2,1% em relação aos 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

A queda de produção da indústria foi generalizada, alcançando 14 dos 24 ramos pesquisados. As principais influências negativas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (-2,9%) e máquinas e equipamentos (-5,3%).

Com relação aos dados do mês de abril/2014, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA aponta uma expansão de 1,6%, em relação a março, da produção em unidades de autoveículos, e uma queda de 22,4% na produção de máquinas agrícolas automotrizes. No acumulado de janeiro a abril, houve uma queda de 1,1% da produção em unidades de autoveículos e uma queda de 14,6% na produção de máquinas agrícolas

automotrizes em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista apresentou, em março, queda real de 0,5% (dados dessazonalizados) em relação a fevereiro/14, mês que havia apresentado estabilidade (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou alta real de 4,5% em comparação com o período anterior de 12 meses (abr/12 a mar/13).

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE mostrou que o setor de serviços nacional teve, em março/14, um crescimento de 6,8% da sua receita nominal em relação a março/13. Em fevereiro/14, o crescimento nominal havia sido de 10,1% (dados revisados) em relação a fevereiro/13.

No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), a receita nominal registrou crescimento de 8,8% em comparação com o período anterior de 12 meses (abr/12 a mar/13).

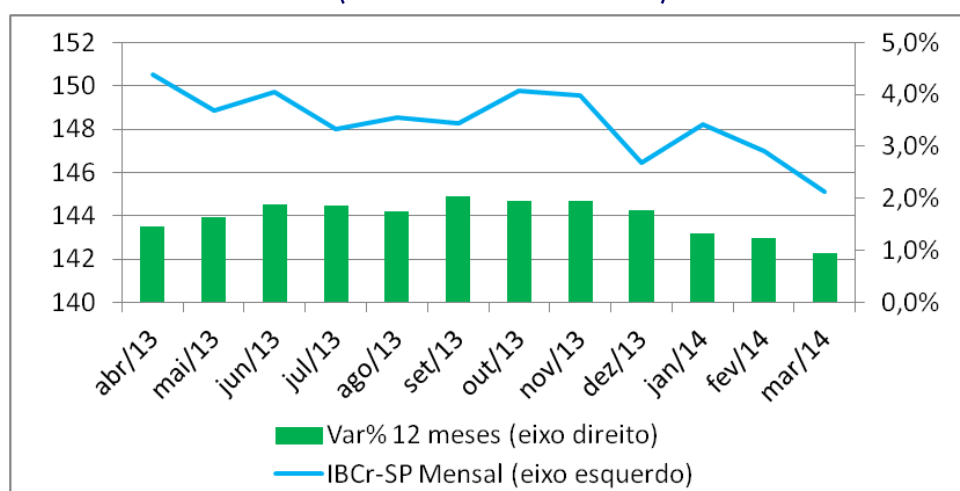
## 1.2 Atividade Econômica - São Paulo

A atividade econômica paulista registrou, em março, contração de 1,3% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 1.2). Em fevereiro, o índice (dados revisados) já havia apontado

retração de 0,8% da atividade econômica paulista.

O crescimento acumulado nos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14) encolheu para 0,9% em relação aos 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

**Gráfico 1.2 - IBCr - SP - Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses (dados dessazonalizados)**



Fonte: Banco Central do Brasil

Em março, a produção da indústria paulista apresentou queda de 0,9% (dados dessazonalizados). Em fevereiro/14, havia sido registrada expansão de 2,3% (dados revisados) na comparação com o mês de janeiro/14.

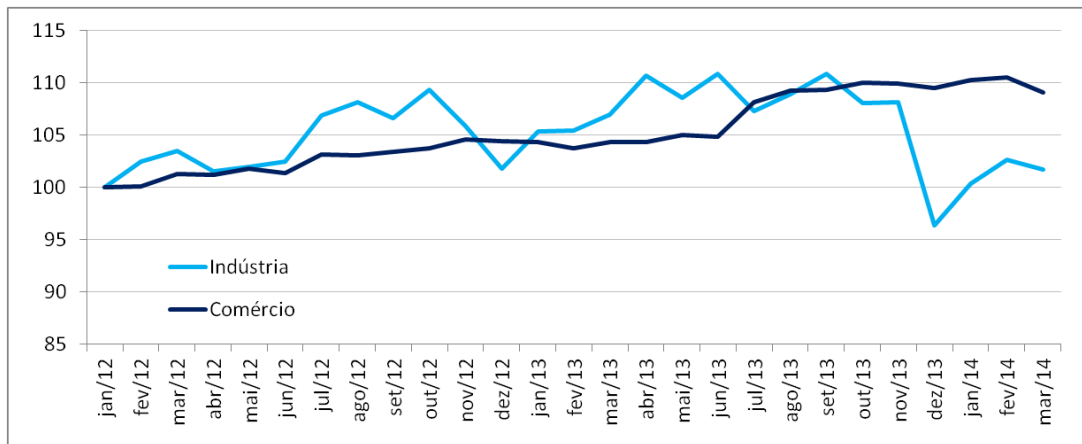
No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), a produção apresenta expansão de 1,8% em relação aos 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do

comércio varejista paulista registrou queda real de 1,4% em março (dados dessazonalizados) em relação a fevereiro, mês que havia apresentado expansão de 0,3% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou alta de 4,5% em comparação com os 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

**Gráfico 1.4 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP**  
Índice base/janeiro 2012 = 100

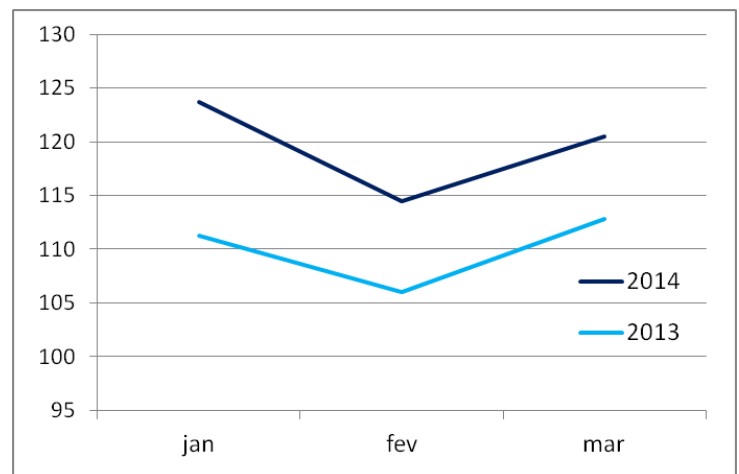


Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE  
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o setor de serviços paulista mostrou, em março/14, um crescimento de 6,8% da sua receita nominal em relação a março/13. Em fevereiro/14, o crescimento nominal havia sido de 8,0% (dados revisados) em relação a janeiro/13.

No acumulado dos últimos 12 meses (abr/13 a mar/14), a receita nominal registrou crescimento de 9,3% em comparação com o período anterior de 12 meses (abr/12 a mar/13).

**Gráfico 1.5 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP**

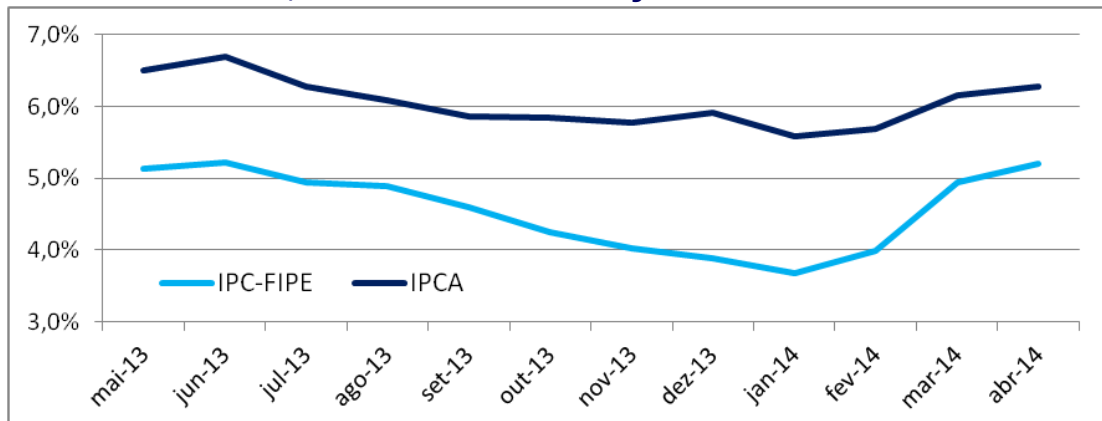


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

### 1.3 Inflação e Política Monetária

Em abril, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,53% do nível de preços na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia registrado inflação de 0,74%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE elevou-se de 4,93% para 5,20% (Gráfico 1.6).

A taxa de inflação de abril registrada no país pelo IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, foi de 0,67%. Em fevereiro, a taxa havia sido de 0,92%.

**Gráfico 1.6 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)**

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Dos nove grupos que compõem o IPCA, quatro apresentaram em abril uma variação superior à apurada no mês anterior. O grupo “Alimentação e Bebidas” foi o responsável pelo maior impacto na inflação do mês. Em março havia apresentado variação de 1,92%, e, em abril, passou para 1,19%, representando um impacto de 0,30% sobre o IPCA do mês.

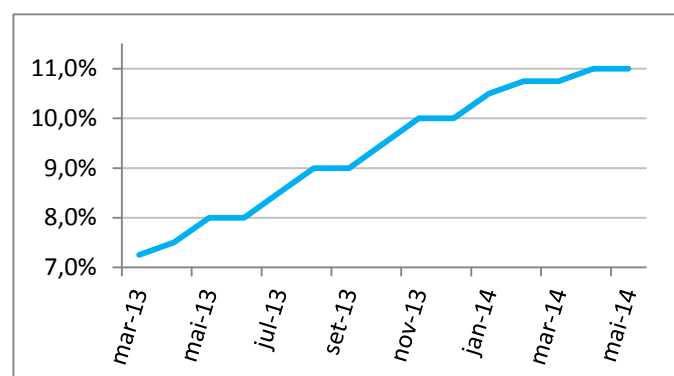
No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA subiu de 6,15% para 6,28% (Gráfico 1.6).

Para o mês de maio, o IPCA-15, índice considerado uma prévia do IPCA, apresentou inflação de 0,58%. Com isso, nos últimos 12 meses, o índice acumula variação de 6,31%.

O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação (IPCA) de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos.

Em resposta à persistência da taxa de inflação em níveis elevados, o Banco Central do Brasil iniciou em abril de 2013 um processo de progressivo aumento da taxa básica de juros, a Selic.

Na reunião de maio, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, que fixa a taxa básica de juros, manteve a taxa Selic em 11,0% ao ano (Gráfico 1.7).

**Gráfico 1.7 - Taxa SELIC - % a.a**

Fonte: Banco Central do Brasil

## 1.2 Arrecadação Estadual e Federal

A receita arrecadada de janeiro a abril pelo Governo Federal foi de R\$ 399,3 bilhões, um crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2013. O principal item da arrecadação federal, o Imposto de Renda (Pessoa Jurídica e Física), arrecadou até abril R\$ 113,1 bilhões, o que representa um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2013 (Tabela 1.1).

A receita arrecadada de janeiro a abril pelo Governo do Estado de São Paulo foi de R\$ 71,7 bilhões, um crescimento nominal de 14,1% em relação ao mesmo período de 2013. Os principais itens da arrecadação estadual, o ICMS e o IPVA, arrecadaram, respectivamente, até abril, R\$ 37,9 bilhões e R\$ 9,6 bilhões, crescimento de 8,4% e 6,8% em relação ao mesmo período de 2013.

**Tabela 1.1 - Arrecadação Estadual e Federal - em R\$ milhões**

	Abr 2013 (I)	Abr 2014 (II)	Var.Nom% (II/I)	Jan-Abr 2013 (III)	Jan-Abr 2014 (IV)	Var.Nom% (IV/III)
<b>Arrecadação Federal</b>						
TOTAL da RECEITA	98.713	105.884	7,3%	370.444	399.310	7,8%
<i>Principais itens</i>						
Imposto de Renda	29.041	33.142	14,1%	104.473	113.107	8,3%
Receita Previdenciária	27.590	28.295	2,6%	109.464	115.541	5,6%
Contribuições*	26.054	27.725	6,4%	101.782	110.737	8,8%
<b>Arrecadação Estadual</b>						
TOTAL da RECEITA	14.973	14.484	-3,3%	62.852	71.716	14,1%
<i>Principais itens</i>						
ICMS	9.089	9.265	1,9%	34.979	37.922	8,4%
IPVA	500	450	-10,0%	8.991	9.600	6,8%

(\*) COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

Fonte: Arrecadação Federal - Receita Federal <http://www.receita.fazenda.gov.br/arrecadacao/ResultadoArrec/arqarre.htm>  
Arrecadação Estadual - <http://www.transparencia.sp.gov.br/Receita%20Mensal%202014.html>

## 2. Acompanhamento da Execução Orçamentária

### 2.1 Receita Arrecadada - PMSP

A receita arrecadada de janeiro a abril do exercício de 2014 pela administração direta (PMSP), descontadas as deduções da receita corrente, foi de R\$ 13,8 bilhões, o que representa um aumento nominal de 6,1% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2013. Considerando que a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA/IBGE, foi de 6,3%, a arrecadação apresentou uma queda real de 0,2% (Tabela 2.1). As receitas correntes (descontadas as deduções) apresentaram um crescimento real de 1,0%, e as receitas de capital, uma queda real de 40,6%.

**Tabela 2.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$**

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br> - posição em 19/05/2014)

	Orçado 2014 (I)	Jan-Abr 2013 (II)	Jan-Abr 2014 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
<b>Rec. Correntes (A)</b>	<b>40.223.848.735</b>	13.425.530.807	14.362.872.139	7,0%	0,7%	35,7%
IPTU	6.648.709.835	2.757.207.796	2.884.289.074	4,6%	-1,6%	43,4%
ITBI	1.480.773.443	398.314.542	442.276.606	11,0%	4,5%	29,9%
ISS	10.774.689.288	3.197.771.181	3.556.342.962	11,2%	4,6%	33,0%
ICMS	7.114.850.097	2.183.743.289	2.155.813.168	-1,3%	-7,1%	30,3%
IPVA	2.063.130.914	1.549.044.434	1.635.992.268	5,6%	-0,6%	79,3%
IR	1.333.909.288	348.781.450	389.523.032	11,7%	5,1%	29,2%
FUNDEB	3.423.942.664	1.099.397.154	1.152.951.781	4,9%	-1,3%	33,7%
SUS	1.986.647.210	438.558.545	582.596.696	32,8%	25,0%	29,3%
FPM	218.455.555	70.662.200	81.403.785	15,2%	8,4%	37,3%
Multas de Trânsito	1.190.500.000	275.344.386	276.501.983	0,4%	-5,5%	23,2%
Demais Rec. Correntes	3.560.189.262	978.170.627	1.025.766.902	4,9%	-1,3%	28,8%
(-) Deduções da Rec. Correntes	-1.959.341.873	-804.467.030	-815.002.493	1,3%	-4,7%	41,6%
<b>Rec. Correntes menos Deduções</b>	<b>38.264.506.862</b>	<b>12.621.063.777</b>	<b>13.547.869.645</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>35,4%</b>
Rec. Capital (B)	9.127.490.477	362.622.266	228.927.689	-36,9%	-40,6%	2,5%
<b>Total PMSP (C=A+B)</b>	<b>47.391.997.339</b>	<b>12.983.686.044</b>	<b>13.776.797.334</b>	<b>6,1%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>29,1%</b>
Adm. Indireta (D)	3.177.328.248	750.620.782	843.611.032	12,4%	5,7%	26,6%
<b>Consolidado (C+D)</b>	<b>50.569.325.587</b>	<b>13.734.306.826</b>	<b>14.620.408.366</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,2%</b>	<b>28,9%</b>

Somando-se a administração indireta, a arrecadação consolidada foi de R\$ 14,6 bilhões, um crescimento nominal de 6,5% frente ao mesmo período de 2013.

A receita arrecadada no período correspondeu a 28,9% da receita orçada para o ano. Enquanto as receitas correntes da PMSP atingiram 35,7% do orçado, as receitas de

capital da PMSP alcançaram apenas 2,5% do valor orçado.

Considerando apenas o mês de abril, a arrecadação da administração direta (PMSP) foi de R\$ 3,0 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 6,5% em relação a abril de 2013 (Tabela 2.2). Em termos reais, houve um crescimento de 0,2%.

No mês, o crescimento foi puxado pelo desempenho das receitas de capital, que apresentaram um crescimento nominal de 173,1%. As receitas correntes (menos deduções) apresentaram um expansão nominal de 3,6%.

A receita consolidada (adm. direta e indireta) somou R\$ 3,2 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 6,6% na comparação com abril/2013.

**Tabela 2.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$**

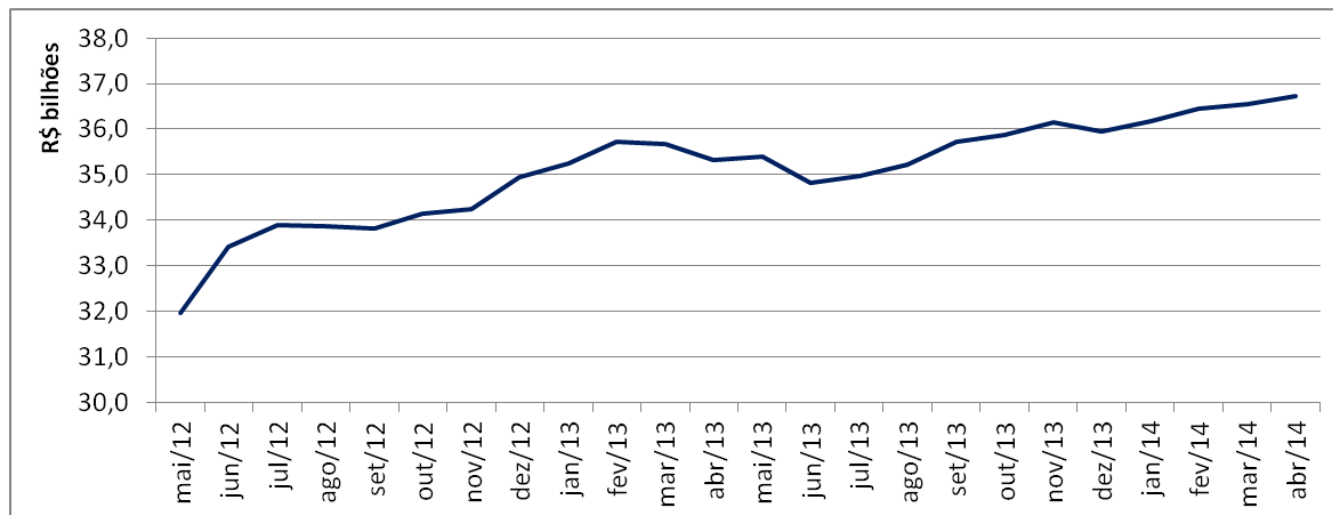
(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência da PMSP - posição em 19/05/2014)

	<b>Abr 2013 (I)</b>	<b>Abr 2014 (II)</b>	<b>Var.Nom% (II/I)</b>	<b>Var. Real%</b>
<b>Rec. Correntes (A)</b>	<b>2.885.867.293</b>	<b>2.970.030.903</b>	<b>2,9%</b>	<b>-3,2%</b>
IPTU	405.938.796	436.831.774	7,6%	1,3%
ITBI	120.328.753	137.806.470	14,5%	7,8%
ISS	796.331.380	877.958.900	10,3%	3,7%
ICMS	632.251.998	574.982.401	-9,1%	-14,4%
IPVA	85.562.018	86.210.769	0,8%	-5,2%
IR	88.280.249	97.046.845	9,9%	3,4%
FUNDEB	276.236.421	257.984.827	-6,6%	-12,1%
SUS	98.189.256	146.783.058	49,5%	40,7%
FPM	14.726.139	17.186.904	16,7%	9,8%
Multas de Trânsito	63.786.981	61.555.703	-3,5%	-9,2%
Demais Rec. Correntes	254.810.476	224.549.461	-11,9%	-17,1%
(-) Deduções da Rec. Correntes	-160.759.039	-147.045.580	-8,5%	-13,9%
<b>Rec. Correntes menos Deduções</b>	<b>2.725.108.254</b>	<b>2.822.985.323</b>	<b>3,6%</b>	<b>-2,5%</b>
Rec. Capital (B)	47.743.427	130.385.260	173,1%	157,0%
<b>Total PMSP (C=A+B)</b>	<b>2.772.851.681</b>	<b>2.953.370.583</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,2%</b>
Adm. Indireta (D)	195.810.235	212.689.968	8,6%	2,2%
<b>Consolidado (C+D)</b>	<b>2.968.661.916</b>	<b>3.166.060.552</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,3%</b>



O Gráfico 2.2 apresenta a evolução mês a mês da receita arrecadada, no acumulado dos últimos 12 meses, pela administração direta - PMSP.

**Gráfico 2.2 - Receita Acumulada 12 Meses - PMSP - Valores Nominais em R\$ bilhões**



Fonte: SOF - posição 19/05/2014

## 2.2. Despesa Liquidada

A despesa liquidada no ano pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, foi de aproximadamente R\$ 8,86 bilhões até o mês de abril, representando um aumento nominal de 14,5% frente ao mesmo período do exercício anterior. No consolidado da administração direta e indireta, a despesa liquidada totalizou aproximadamente R\$ 11,47 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 16% em relação ao primeiro quadrimestre de 2013 (Tabela 2.2). Até abril, o orçamento consolidado foi atualizado para R\$ 50.873.453.091,70, sendo a diferença entre o orçamento inicial e o atualizado (de R\$ 304,13 milhões) coberta através de recursos provenientes do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.

**Tabela 2.2 - Comparativo da Despesa Liquidada**

(Fonte: SOF, posição 20/05/2014)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2013	2014	Jan-Abr/2013	Jan-Abr/2014		
<b>Despesas Correntes (I)</b>	25.712.630.990	28.666.789.270	6.881.403.849	7.807.709.219	13,5%	6,8%
Pessoal e Encargos Sociais	9.111.158.732	10.070.082.171	2.589.365.683	2.805.378.195	8,3%	1,9%
Juros e Encargos da Dívida	2.988.093.998	3.079.912.801	890.709.734	917.207.079	3,0%	-3,1%
Outras Despesas Correntes	13.613.378.260	15.516.794.298	3.401.328.431	4.085.123.944	20,1%	13,0%
<b>Despesas de Capital (II)</b>	7.863.115.477	12.288.381.209	858.648.921	1.051.081.500	22,4%	15,2%
Investimentos	6.177.894.179	10.356.200.439	385.436.624	576.008.041	49,4%	40,6%
Inversões Financeiras	460.240.000	366.614.000	4.963.273	2.244.014	-54,8%	-57,5%
Amortização da Dívida	1.224.981.298	1.565.566.770	468.249.025	472.829.445	1,0%	-5,0%
Reserva de Contingência (III)	1.000.000	1.000	0	0		
<b>Total PMSP (A = I + II + III)</b>	<b>33.576.746.467</b>	<b>40.955.171.479</b>	<b>7.740.052.770</b>	<b>8.858.790.719</b>	<b>14,5%</b>	<b>7,7%</b>
<b>CMSP + TCMSP (B)</b>	<b>841.077.355</b>	<b>793.610.000</b>	<b>158.404.464</b>	<b>185.796.457</b>	<b>17,3%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Adm. Indireta (C)</b>	<b>7.623.964.211</b>	<b>8.820.544.108</b>	<b>1.987.572.314</b>	<b>2.424.699.432</b>	<b>22,0%</b>	<b>14,8%</b>
<b>Consolidado (A+B+C)</b>	<b>42.041.788.033</b>	<b>50.569.325.587</b>	<b>9.886.029.549</b>	<b>11.469.286.608</b>	<b>16,0%</b>	<b>9,2%</b>

As Tabelas 2.3 e 2.4 contêm as despesas liquidadas nos meses de janeiro a abril de 2013 e 2014 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

### Tabela 2.3 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF, posição 20/05/2014)

Cod.	Órgão	Jan-Abr/2013	Jan-Abr/2014	Var.%
11	Secretaria do Governo Municipal	105.401.319	82.795.165	-21,4%
12	Secretaria Mun. de Coordenação das Subprefeituras	84.350.352	86.119.202	2,1%
13	Secretaria Municipal de Planejamento	40.319.851	44.364.753	10,0%
14	Secretaria Municipal da Habitação	88.605.794	59.457.169	-32,9%
16	Secretaria Municipal de Educação	2.007.300.294	2.167.462.892	8,0%
17	Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	74.099.925	71.389.633	-3,7%
18	Secretaria Municipal da Saúde	5.178.351		
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	32.359.589	38.616.551	19,3%
20	Secretaria Municipal de Transportes	526.210.031	608.426.037	15,6%
21	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	49.544.531	45.448.196	-8,3%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	66.707.797	185.076.847	177,4%
23	Secretaria Municipal de Serviços	6.995.559	12.797.983	82,9%
24	Secretaria Mun. de Assist. e Desenvolvimento Social	69.262.346	37.072.824	-46,5%
25	Secretaria Municipal de Cultura	62.391.378	53.713.069	-13,9%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	37.770.801	33.011.229	-12,6%
28	Encargos Gerais do Município	2.173.991.094	2.324.611.349	6,9%
30	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo	14.610.314	11.088.818	-24,1%
31	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas	1.481.415	1.300.166	-12,2%
32	Controladoria Geral do Município de São Paulo <sup>(1)</sup>	791.525	3.316.760	319,0%
34	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	18.194.795	7.450.907	-59,0%
36	Secretaria Mun. da Pessoa c/ Deficiência e Mob. Reduzida	1.934.490	1.925.996	-0,4%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	11.251.488	13.336.322	18,5%

Cod.	Órgão	Jan-Abr/2013	Jan-Abr/2014	Var.%
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	87.198.746	87.504.965	0,4%
39	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial <sup>(1)</sup>		1.361.078	
40	Secretaria Municipal de Relações Governamentais <sup>(1)</sup>		1.294.970	
41	Subprefeitura Perus	5.283.515	5.399.484	2,2%
42	Subprefeitura Pirituba	7.717.620	9.380.718	21,5%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	6.746.535	7.181.121	6,4%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	4.156.528	5.130.016	23,4%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	5.942.493	7.789.594	31,1%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	5.596.208	5.913.099	5,7%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	6.664.488	7.428.686	11,5%
48	Subprefeitura Lapa	7.453.430	7.205.955	-3,3%
49	Subprefeitura Sé	12.899.131	13.841.003	7,3%
50	Subprefeitura Butantã	8.870.545	9.432.264	6,3%
51	Subprefeitura Pinheiros	8.313.931	9.487.637	14,1%
52	Subprefeitura Vila Mariana	7.483.066	8.474.115	13,2%
53	Subprefeitura Ipiranga	8.281.732	8.728.597	5,4%
54	Subprefeitura Santo Amaro	8.043.984	6.828.420	-15,1%
55	Subprefeitura Jabaquara	6.417.669	5.823.970	-9,3%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	5.101.407	5.772.800	13,2%
57	Subprefeitura Campo Limpo	9.027.622	11.041.575	22,3%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	6.638.371	7.232.355	8,9%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	7.163.750	7.376.989	3,0%
60	Subprefeitura Parelheiros	4.617.540	4.541.144	-1,7%
61	Subprefeitura Penha	8.690.939	8.831.876	1,6%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	5.478.428	6.481.494	18,3%
63	Subprefeitura São Miguel	8.584.470	9.085.278	5,8%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	5.935.603	7.309.709	23,2%
65	Subprefeitura Mooca	7.933.278	9.370.890	18,1%

Cod.	Órgão	Jan-Abr/2013	Jan-Abr/2014	Var. %
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	7.369.768	6.734.448	-8,6%
67	Subprefeitura Itaquera	8.892.692	8.187.876	-7,9%
68	Subprefeitura Guaianases	7.577.861	8.546.889	12,8%
69	Subprefeitura Vila Prudente <sup>(1)</sup>	7.451.396	6.120.688	-17,9%
70	Subprefeitura São Mateus	8.515.159	10.129.771	19,0%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	4.935.631	4.933.270	0,0%
72	Subprefeitura de Sapopemba <sup>(1)</sup>		2.020.244	
78	Secretaria Municipal de Licenciamento <sup>(1)</sup>		14.574.873	
79	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres <sup>(1)</sup>		1.700.866	
84	Fundo Municipal de Saúde	1.474.828.881	2.001.902.899	35,7%
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	51.880.301	48.578.904	-6,4%
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	173.034.701	205.698.568	18,9%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	0	0	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	0	0	
90	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	5.491.611	8.435.534	53,6%
93	Fundo Municipal de Assistência Social	202.141.010	231.079.237	14,3%
94	Fundo Esp. do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	653.656	18.691.815	2759,6%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	1.045.173	50.000	-95,2%
96	Fundo Municipal de Turismo	0	0	
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Amb. Paulistano	0	0	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	2.762.873	37.756.087	1266,6%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	38.477.986	69.617.080	80,9%
<b>Total PMSP</b>		<b>7.740.052.770</b>	<b>8.858.790.719</b>	<b>14,5%</b>

**Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Liquidada - Adm. Indireta**

(Fonte: SOF, posição 20/05/2014)

<b>Cod.</b>	<b>Órgão</b>	<b>Jan-Abr/2013</b>	<b>Jan-Abr/2014</b>	<b>Var.%</b>
01	Autarquia Hospitalar Municipal	237.449.045	275.607.497	16,1%
02	Hospital do Servidor Público Municipal	47.405.726	75.933.998	60,2%
03	Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	1.268.090.269	1.517.486.437	19,7%
04	Serviço Funerário do Município de São Paulo	29.110.323	34.666.475	19,1%
80	Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	1.206.723	1.314.183	8,9%
81	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/ Fundo Munic. De Limpeza Urbana	373.241.694	459.872.607	23,2%
83	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	21.070.222	28.559.747	35,5%
85	Fundação Theatro Municipal de São Paulo	831.749	27.182.889	3168,2%
91	Fundo Municipal de Habitação	9.166.562	4.075.598	-55,5%
<b>Total Adm. Indireta</b>		<b>1.987.572.314</b>	<b>2.424.699.432</b>	<b>22,0%</b>

<sup>(1)</sup> Os seguintes órgãos foram criados pela Lei nº 15.764, de 27 de maio de 2013: Secretarias Municipais de Promoção da Igualdade Racial - SMPiR, de Relações Governamentais - SMRG, de Licenciamento - SEL, de Políticas para as Mulheres - SMPM, Controladoria Geral do Município - CGM e Subprefeitura de Sapopemba - SP-SB. O distrito de Sapopemba até 2013 fazia parte da Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba.

A Tabela 2.5 mostra as despesas liquidadas pela Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e pelas Subprefeituras no período de janeiro a abril de 2013 e 2014, separando Pessoal e Encargos Sociais das demais despesas.

**Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada por Subprefeitura - PMSP**

(Fonte: SOF, posição 26/05/2014)

Cod.	Órgão	Pessoal			Demais Despesas		
		2013	2014	Var.%	2013	2014	Var.%
12	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	13.244.239	15.362.747	16,0%	71.106.113	70.756.454	-0,5%
41	Subprefeitura Perus	2.572.522	3.246.310	26,2%	2.710.993	2.153.174	-20,6%
42	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	3.502.932	4.228.763	20,7%	4.214.688	5.151.955	22,2%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	3.090.791	3.861.226	24,9%	3.655.744	3.319.895	-9,2%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	2.510.701	2.839.406	13,1%	1.645.828	2.290.610	39,2%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	3.386.396	4.259.265	25,8%	2.556.097	3.530.328	38,1%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	3.217.799	3.764.366	17,0%	2.378.409	2.148.733	-9,7%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	3.369.697	3.925.142	16,5%	3.294.791	3.503.544	6,3%
48	Subprefeitura Lapa	3.618.130	4.294.050	18,7%	3.835.300	2.911.905	-24,1%
49	Subprefeitura Sé	4.760.345	5.737.052	20,5%	8.138.786	8.103.950	-0,4%
50	Subprefeitura Butantã	3.766.068	4.749.166	26,1%	5.104.476	4.683.098	-8,3%
51	Subprefeitura Pinheiros	3.976.752	4.634.141	16,5%	4.337.178	4.853.496	11,9%
52	Subprefeitura Vila Mariana	4.027.842	4.230.031	5,0%	3.455.224	4.244.084	22,8%
53	Subprefeitura Ipiranga	4.459.306	4.723.046	5,9%	3.822.427	4.005.550	4,8%
54	Subprefeitura Santo Amaro	3.570.530	4.028.479	12,8%	4.473.454	2.799.941	-37,4%
55	Subprefeitura Jabaquara	2.774.048	3.117.867	12,4%	3.643.622	2.706.103	-25,7%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	2.002.941	2.438.259	21,7%	3.098.466	3.334.542	7,6%

Cod.	Órgão	Pessoal			Demais Despesas		
		2013	2014	Var.%	2013	2014	Var.%
57	Subprefeitura Campo Limpo	3.769.208	4.333.258	15,0%	5.258.414	6.708.317	27,6%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	2.774.380	2.994.164	7,9%	3.863.991	4.238.190	9,7%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	2.818.299	3.348.539	18,8%	4.345.452	4.028.450	-7,3%
60	Subprefeitura Parelheiros	1.910.568	2.316.788	21,3%	2.706.972	2.224.356	-17,8%
61	Subprefeitura Penha	4.031.522	4.913.279	21,9%	4.659.418	3.918.597	-15,9%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	3.023.895	3.351.554	10,8%	2.454.533	3.129.940	27,5%
63	Subprefeitura São Miguel	4.206.671	5.522.649	31,3%	4.377.799	3.562.628	-18,6%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	3.235.449	4.221.713	30,5%	2.700.155	3.087.996	14,4%
65	Subprefeitura Moóca	4.291.346	5.107.497	19,0%	3.641.932	4.263.393	17,1%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	3.585.154	4.195.842	17,0%	3.784.614	2.538.607	-32,9%
67	Subprefeitura Itaquera	3.619.391	4.535.907	25,3%	5.273.301	3.651.969	-30,7%
68	Subprefeitura Guaianases	3.692.142	4.846.722	31,3%	3.885.719	3.700.168	-4,8%
69	Subprefeitura Vila Prudente	3.283.862	3.675.513	11,9%	4.167.534	2.445.176	-41,3%
70	Subprefeitura São Mateus	2.957.840	3.847.851	30,1%	5.557.319	6.281.920	13,0%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	2.203.646	2.702.501	22,6%	2.731.985	2.230.769	-18,3%
72	Subprefeitura de Sapopemba		853.370			1.166.874	
<b>Total</b>		<b>117.254.410</b>	<b>140.206.465</b>	<b>19,6%</b>	<b>190.880.735</b>	<b>187.674.711</b>	<b>-1,7%</b>



### 3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receita, relativa ao ano anterior, composta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153

e nos artigos 158 e 159 da Carta Magna. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

As despesas liquidadas em 2014 acumuladas até o mês de abril da CMSP e do TCMSP totalizaram, respectivamente, R\$ 129,6 milhões e R\$ 56,2 milhões, sendo esses valores provisórios, sujeitos a alterações posteriores.

**Tabela 3.1 - Despesa Liquidada CMSP e TCMSP – em R\$**

Órgão	Abril/2014	Jan-Abr / 2014
CMSP	33.526.265	129.573.792
TCMSP	13.791.627	56.222.664
<b>CMSP + TCMSP</b>	<b>47.317.892</b>	<b>185.796.457</b>

Fonte: [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br); [www.tcm.sp.gov.br](http://www.tcm.sp.gov.br)

O Gráfico 3.1 ilustra a evolução anual do percentual de despesas da CMSP e do TCMSP em relação à base de receitas do art. 29-A da CF.

As despesas liquidadas (adotando o regime de competência) da CMSP estão divididas em três grupos: pessoal (despesas liquidadas, excluindo inativos), grandes despesas e outras despesas

(ambas despesas liquidadas com ajuste pelo valor de empenho anual).

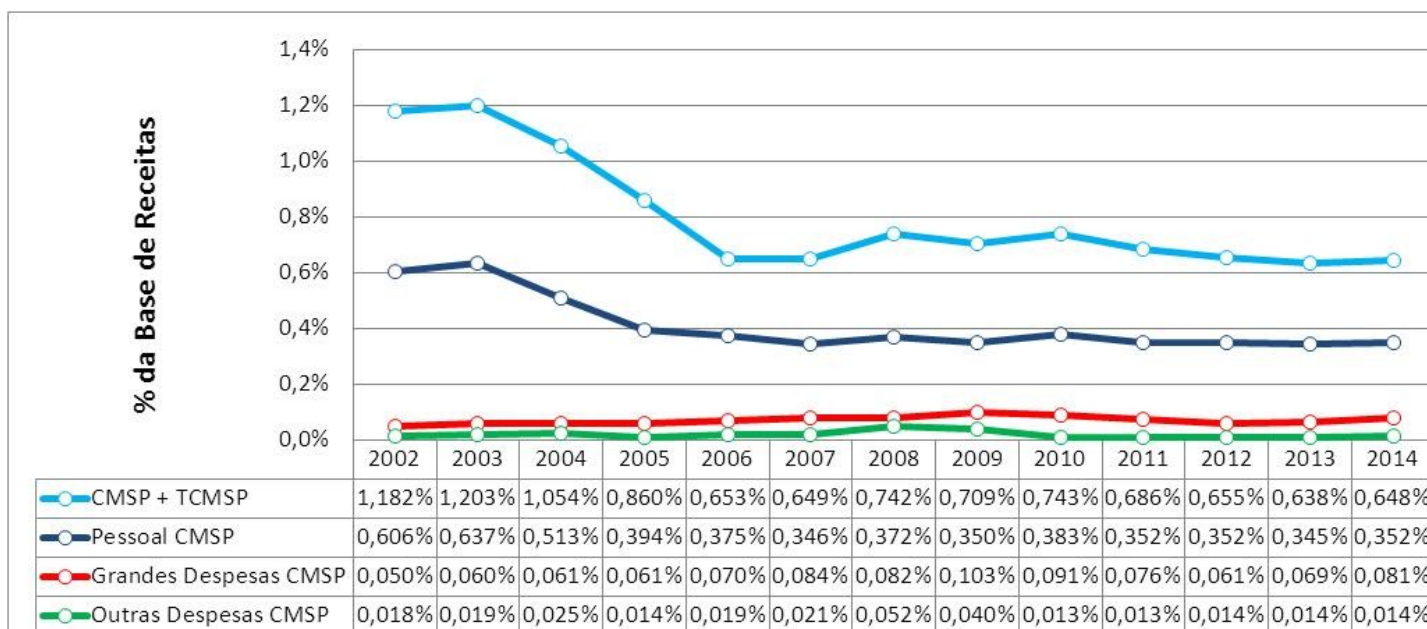
Com base em série histórica com início em 2002, foram definidos como “*Grandes Despesas CMSP*” os itens de gastos que correspondem a cerca de 80% das despesas da Câmara, excetuando pessoal, quais sejam: programas televisivos, vale-refeição, estagiários, correio, limpeza,

publicidade, Prodam, sistema de RH, conservação predial, vale-transporte, telefonia, locação de veículos, combustível e verba de gabinete (elemento de despesa Indenizações e Restituições).

A despesa liquidada no ano pelo Poder Legislativo (CMSP + TCMSP) até o mês de

abril representou 0,648% da base de receitas, semelhante ao padrão histórico de execuções anteriores, como pode ser observado no gráfico a seguir. Ressalte-se, ademais, que este estudo realiza ajuste mensal a fim de tornar o valor liquidado anual o mais próximo do valor empenhado

**Gráfico 3.1 - Evolução da Despesa da CMSP e do TCMSP - Abril em % da Base de Receitas do art. 29A, CF**



Fonte: GIAP e CETIL para dados da CMSP - despesas liquidadas por competência - dados prévios

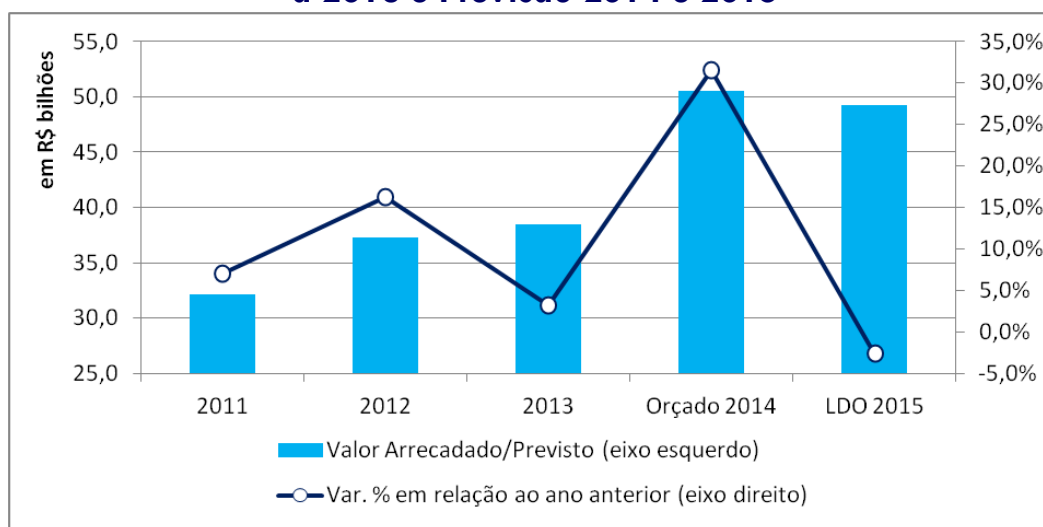
NovoSEO e relatório de execução orçamentária (disponível em [www.tcm.sp.gov.br](http://www.tcm.sp.gov.br)) para dados do TCMSP

#### 4. Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015

Conforme disposto na Lei Orgânica do Município, a Câmara Municipal recebeu do Poder Executivo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - PLDO para o ano de 2015. Com periodicidade anual, a LDO, que é um dos instrumentos de planejamento público definidos pela Constituição Federal, compreende as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente. A LDO estabelece, também, orientações gerais para elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro subsequente e dispõe sobre as alterações na legislação tributária.

O Projeto de LDO estima para o ano de 2015 uma receita orçamentária para a prefeitura de São Paulo de R\$ 49,2 bilhões (Gráfico 4.1), o que representaria um valor 2,6% menor que o orçamento aprovado para 2013.

**Gráfico 4.1 - Receita Orçamentária - São Paulo - Arrecadado 2011 a 2013 e Previsão 2014 e 2015**



Fonte: Balanço Anual 2011 a 2013, Orçamento 2014 e Projeto LDO 2015

O valor estimado baseia-se no comportamento da arrecadação em 2014 e na projeção para 2015 de um cenário macroeconômico<sup>1</sup>, no qual se espera um crescimento do Produto Interno Bruto - PIB de 2,03%, do PIB do setor de serviços de 2,25% e uma taxa de inflação de 5,75%. O valor definitivo para o orçamento de 2015 será ainda determinado pela lei orçamentária, servindo a estimativa constante na LDO de parâmetro para a definição das prioridades e das metas fiscais.

(1) Os valores que constituem o cenário utilizado basearam-se em dados do Relatório *Focus* produzido pelo Banco Central (posição em 14/03/2014).

A queda da receita com relação ao orçado para 2014 deve-se, principalmente, ao comportamento previsto das receitas de capital, das quais se estima uma redução de 30,2% (ou de R\$ 2,8 bilhões em termos nominais). O item 'Alienação de Bens' responde por R\$ 1,3 bilhão desta queda e 'Transferências de Capital', do qual a maior parcela refere-se a alienação de CEPACs, responde por R\$ 919 milhões.

Apesar da queda, os valores projetados para receitas de capital, particularmente das 'Transferências de Capital', são significativamente superiores aos realizado em 2013. Comparativamente ao realizado em 2013, as 'Transferências de Capital' projetadas na proposta de LDO representam um aumento de 853% (ou de R\$ 4,6 bilhões).

**Tabela 4.1 - Receita Orçamentária no Município de São Paulo: Realizado 2013, LOA 2014 e LDO 2015 - em R\$ mil correntes**

Receitas	Realizado	LOA	LDO 2015			Var.% B/A
	2013	2014 (A)	2015 (B)	2016	2017	
<b>Receita Total (= I + II + III + IV)</b>	<b>38.462.559</b>	<b>50.569.326</b>	<b>49.247.340</b>	<b>52.603.805</b>	<b>55.694.755</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>37.710.663</b>	<b>41.588.453</b>	<b>43.256.054</b>	<b>46.598.830</b>	<b>50.284.568</b>	<b>4,0%</b>
Receita Tributária	18.565.985	20.495.743	21.588.801	23.356.088	25.254.912	5,3%
Receita de Contribuições	1.171.054	1.279.375	1.319.490	1.396.269	1.476.342	3,1%
Receita Patrimonial	713.665	521.976	647.407	715.216	786.192	24,0%
Receita Industrial	-	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	391.412	495.922	447.383	484.653	525.498	-9,8%
Transferências Correntes	14.504.028	15.897.946	16.717.893	18.098.826	19.600.527	5,2%
Outras Receitas Correntes	2.364.519	2.897.492	2.535.079	2.547.777	2.641.097	-12,5%
<b>Receitas Intra Orçamentárias (II)</b>	<b>1.428.209</b>	<b>1.668.516</b>	<b>1.599.982</b>	<b>1.686.073</b>	<b>1.775.388</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Deduções de Transferências</b>	<b>-2.003.025</b>	<b>-1.959.342</b>	<b>-2.080.434</b>	<b>-2.253.772</b>	<b>-2.442.924</b>	<b>6,2%</b>
<b>Receitas de Capital (IV)</b>	<b>1.326.711</b>	<b>9.271.699</b>	<b>6.471.738</b>	<b>6.572.674</b>	<b>6.077.723</b>	<b>-30,2%</b>
Operações de Crédito	-	49.986	58.333	58.333	41.667	16,7%
Alienações de Bens	11.630	1.299.717	6.672	6.803	5.745	-99,5%
Amortizações de Empréstimos	25.242	22.537	24.853	26.642	28.619	10,3%
Transferências de Capital	539.327	6.061.165	5.141.837	5.178.015	4.634.481	-15,2%
Outras Receitas de Capital	750.513	1.838.294	1.240.043	1.302.881	1.367.211	-32,5%

Fonte: Projeto de LDO 2015, LOA 2014 e Balanço Anual 2013

Para as receitas correntes, o projeto de LDO 2015 estima um crescimento de 4,0% com relação ao orçado 2014. Para a 'Receita Tributária' é esperado um crescimento de 5,3%, percentual inferior a taxa de inflação (IPCA) prevista para 2015. Ressalte-se que o valor orçado para 2014 continha (como receita condicionada) montante de R\$ 805,6 milhões relativo ao aumento da arrecadação de IPTU decorrente da atualização da Planta Genérica de

Valores, que foi suspensa. Considerando o orçado 2014 sem as receitas condicionadas, o aumento previsto no projeto de LDO seria de 9,6%.

Quanto às receitas de transferências, que representam os recursos provenientes da União e do Estado (ICMS, IPVA, FUNDEB, dentre outras), prevê-se crescimento de 5,2% em relação ao orçado 2014.

Pelo lado das despesas, a proposta de LDO projeta despesa de capital no valor de R\$ 9 bilhões, o que representa uma queda de 29,4% em relação ao orçado 2014. O principal componente são os investimentos, para os quais se planeja queda de 34,9%. Com relação a despesa de capital, repete-se o comportamento da receita de capital. Apesar da queda, os valores projetados são significativamente superiores aos realizado em 2013. Comparativamente ao realizado em 2013, os investimentos projetados na proposta de LDO representam um aumento de 81,5% (ou de R\$ 3,1 bilhões).

**Tabela 4.2 - Despesa Orçamentária no Município de São Paulo: Empenhado 2013, LOA 2014 e LDO 2015 - em R\$ mil correntes**

Receitas	Realizado	LOA	LDO 2015			Var.% B/A
	2013	2014 (A)	2015 (B)	2016	2017	
<b>Despesa Total ( = IV + V + VI )</b>	<b>39.136.092</b>	<b>50.569.326</b>	<b>49.247.340</b>	<b>52.603.805</b>	<b>55.694.755</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Despesas Correntes ( IV )</b>	<b>33.979.326</b>	<b>37.825.339</b>	<b>40.243.626</b>	<b>43.178.162</b>	<b>46.386.053</b>	<b>6,4%</b>
Pessoal e Encargos	10.062.499	16.368.466	17.584.638	18.945.650	20.437.726	7,4%
Juros e Encargos da Dívida	2.071.456	3.080.913	2.813.952	2.853.925	2.878.840	-8,7%
Outras Despesas Correntes	21.845.371	18.375.960	19.845.036	21.378.587	23.069.487	8,0%
<b>Despesas de Capital ( V )</b>	<b>5.156.767</b>	<b>12.743.985</b>	<b>9.002.714</b>	<b>9.424.643</b>	<b>9.307.702</b>	<b>-29,4%</b>
Investimentos	3.863.744	10.776.755	7.013.830	7.220.884	6.789.064	-34,9%
Inversões Financeiras	41.103	399.364	300.000	300.000	300.000	-24,9%
Amortizações da Dívida	1.251.920	1.567.867	1.688.884	1.903.759	2.218.638	7,7%
<b>Reserva de Contingência ( VI )</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>99900,0%</b>

Fonte: Projeto de LDO 2015, LOA 2014 e Balanço Anual 2013

Para as despesas correntes projeta-se expansão de 6,4%, sendo que para 'Pessoal e Encargos' se estima crescimento de 7,4% e para 'Outras Despesas Correntes', 8,0%. Quanto aos pagamentos da dívida, espera-se uma queda dos 'Juros e Encargos da Dívida' (despesa corrente) de 8,7%, e um aumento de 7,7% das 'Amortizações da Dívida' (despesa de capital). Na soma dos dois itens, os pagamentos da dívida devem cair 3,1% (de R\$ 4,6 bilhões para R\$ 4,5 bilhões).

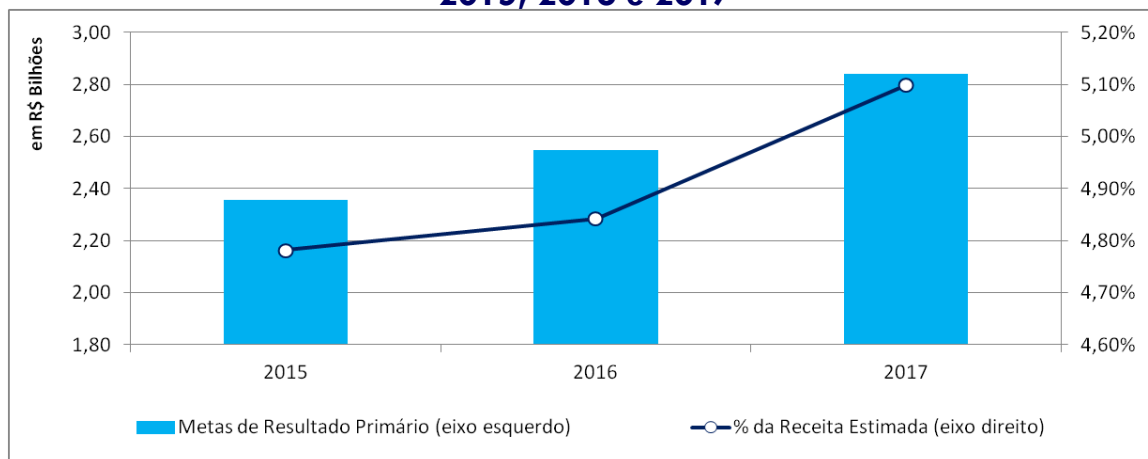
## Metas Fiscais

Além de orientar a elaboração do orçamento, a LDO foi incumbida pela Lei Complementar nº 101 de 4/5/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF) de dispor sobre o equilíbrio das contas públicas. Um dos dispositivos criados pela LRF e que compõe a LDO é o Anexo de Metas Fiscais, no qual são definidas metas anuais de resultado primário e de resultado nominal para o exercício a que se referirem e para os dois subsequentes.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas não-financeiras e despesas não financeiras. É um indicador que permite verificar a economia destinada para o pagamento dos encargos e amortizações da dívida pública. Quanto maior o valor do resultado primário, melhor é a situação fiscal.

A LDO 2015 estabelece para o próximo ano meta de resultado primário de R\$ 2,35 bilhões, o que corresponde a 4,8% do total da receita estimada para o próximo ano. O Gráfico 4.2 informa os valores das metas de resultado primário definidas na LDO para os anos de 2015 a 2017, e o quanto isto percentualmente representa do valor do orçamento estimado para cada

**Gráfico 4.2 - LDO 2015 - Metas de Resultado Primário e % da Receita Estimada 2015, 2016 e 2017**

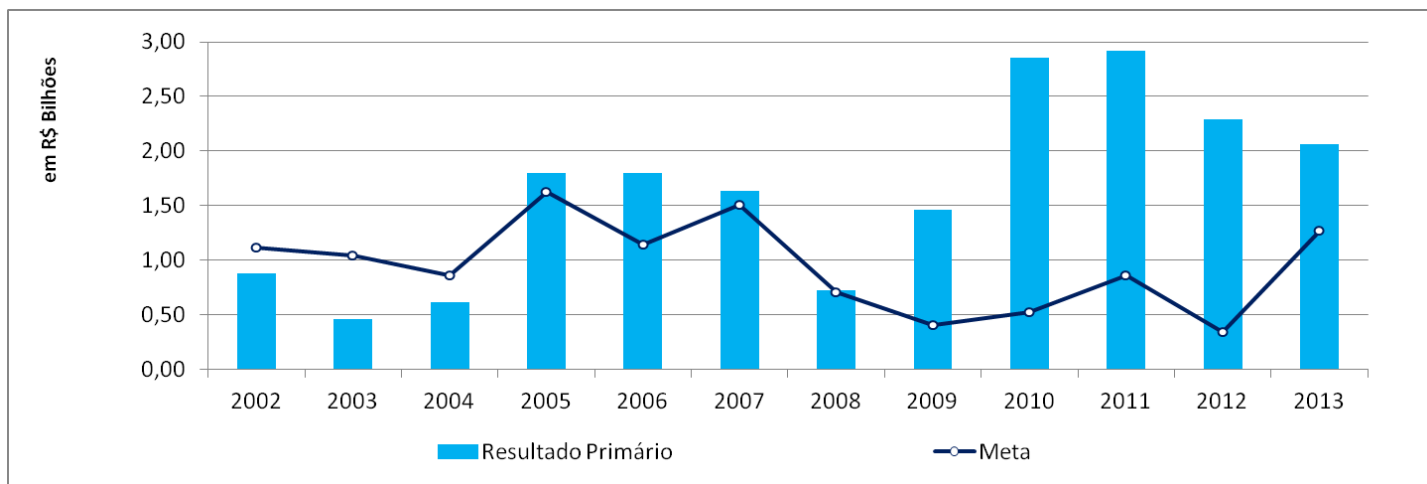


Fonte: LDO 2015

Além de definir as metas, a LDO também avalia também o cumprimento das metas do ano anterior. A LDO 2013 (Lei nº 15.613/2012) havia estipulado uma meta de resultado primário de R\$ 1,27 bilhão para o ano de 2013. O resultado primário efetivamente realizado pelo município, no ano passado, foi de R\$ 2,06 bilhões (5,4% do total da receita), portanto, cumprindo com folga a meta estabelecida.

O Gráfico 4.3 mostra a evolução das metas e dos resultados primários realizados nos últimos anos. Na série desde 2002, apenas nos três primeiros anos, nos quais foram registrados déficits orçamentários, o resultado primário não atingiu a meta. Em 2008, ano em que se voltou a registrar déficit orçamentário, o resultado primário (de R\$ 720,5 milhões) ficou ligeiramente acima da meta (de R\$ 704,3 milhões).

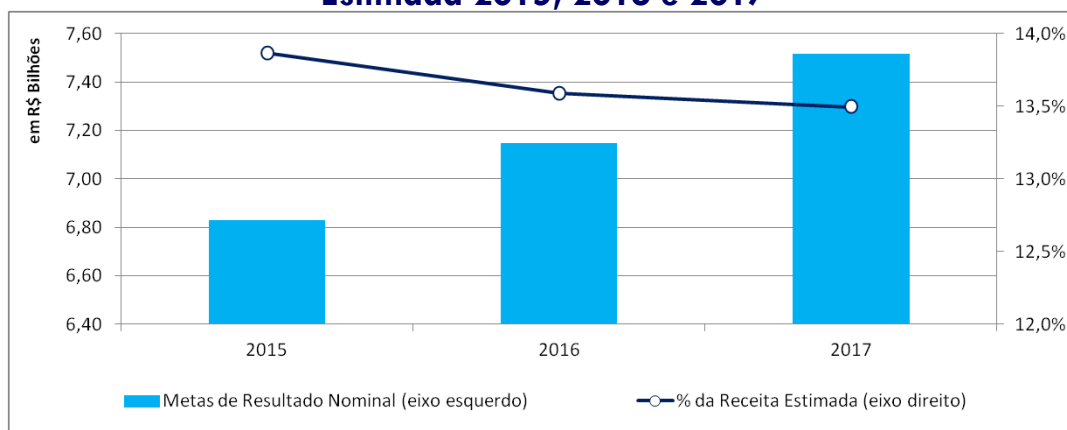
**Gráfico 4.3 - Evolução das Metas e do Resultado Primário - 2002 a 2013**



Fonte: LDO 2015

Quanto ao resultado nominal, ele é definido como a variação total nos gastos do governo e medido como o valor do crescimento da dívida fiscal líquida, portanto, diferentemente do resultado primário, quanto maior o resultado nominal pior é a situação fiscal. A LDO 2015 estabelece para 2015 uma meta de resultado nominal (ou crescimento da dívida) de R\$ 6,83 bilhões, ou que representa 13,9% do total da receita estimada para o próximo ano. O Gráfico 4.4 apresenta os valores das metas de resultado nominal definidas na LDO para os anos de 2014 a 2016, e o quanto percentualmente representa da estimativa de valor orçado.

**Gráfico 4.4 - LDO 2014 - Metas de Resultado Nominal e % da Receita Estimada 2015, 2016 e 2017**

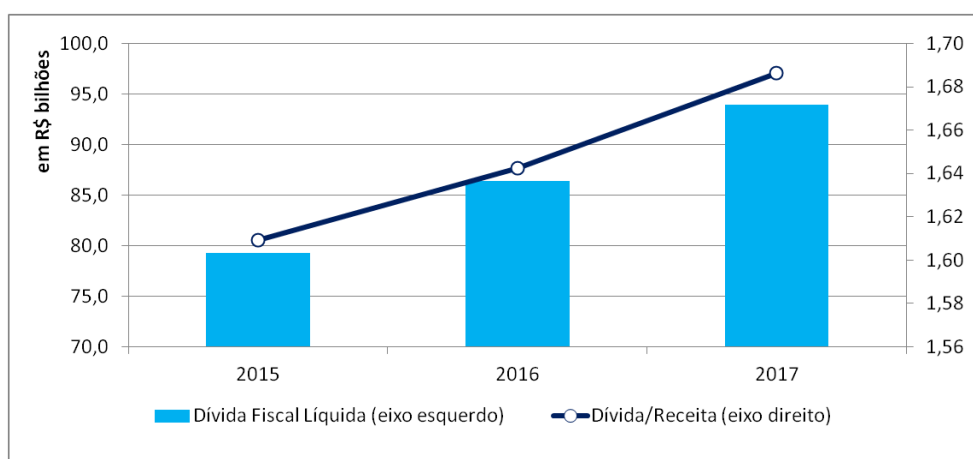


Fonte: LDO 2015

Apesar de os valores das metas serem crescentes, elas crescem a uma taxa inferior a da receita total, e portanto, conforme o Gráfico 4.4 mostra, percentualmente, o resultado nominal representará uma taxa decrescente da receita total.

Considerando os resultados nominais previstos, o projeto de LDO apresenta também a trajetória da dívida pública municipal. Adotando a relação dívida/receita como medida da capacidade do ente de saldar a dívida, o Gráfico 4.5 mostra uma piora (aumento) deste indicador para os últimos anos.

**Gráfico 4.5 - Evolução da Dívida Fiscal Líquida e do Indicador Dívida/Receita 2015 a 2017**

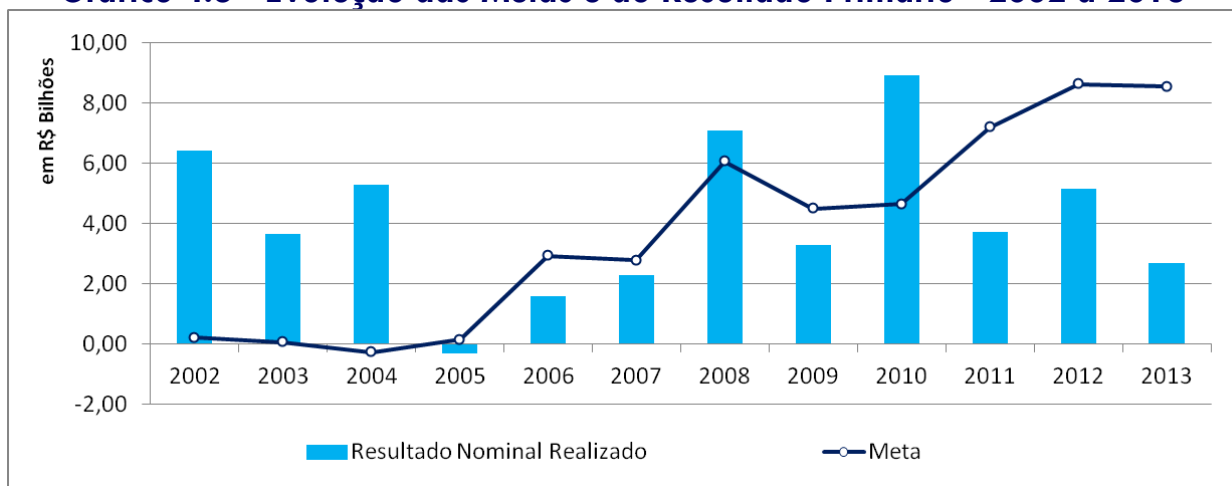


Fonte: LDO 2015

A LDO 2013 (Lei nº 15.613/2012) havia estabelecido uma meta de resultado nominal de R\$ 4,74 bilhões para o ano de 2013. O resultado primário efetivamente realizado pelo município, em 2013, foi de R\$ 2,68 bilhões, valor que cumpriu pelo terceiro ano consecutivo a meta estabelecida.

O Gráfico 4.6 apresenta a evolução de 2002 a 2013 das metas e do resultado nominal efetivamente realizado. Nos anos de 2002 a 2004, 2008 e 2010, as metas de resultado nominal não foram cumpridas. De 2002 a 2004, as metas foram relativamente mais restritivas, assumindo valores significativamente menores (portanto, mais difíceis de serem cumpridas). Além disso, nesses anos, assim como nos outros anos (2008 e 2010) em que a meta não foi cumprida, o IGP-DI, índice que reajusta o valor da dívida da prefeitura com a União, registrou variações significativamente mais elevadas, fazendo com que o a dívida municipal crescesse



**Gráfico 4.6 - Evolução das Metas e do Resultado Primário - 2002 a 2013**

Fonte: Projeto LDO 2015

com maior intensidade. Nos anos em que a meta não foi cumprida, a variação do IGP-DI foi em média 13,3%, enquanto que, nos anos em que a meta foi cumprida, a variação média foi de 4,3%.

### Prioridades e Metas

Conforme disposto na Constituição Federal, constam no projeto de LDO as metas e prioridades da administração para o exercício financeiro subsequente. As metas “são a mensuração das ações de governo para definir quantitativamente e qualitativamente o que se propõe ser atendido”<sup>2</sup>, e prioridade “é a hierarquia a que devem submeter-se as metas”<sup>2</sup>.

A Tabela 4.3 apresenta as prioridades e metas, especificando o valor previsto na proposta de LDO 2015 a ser despendido em cada meta do Programa e Metas 2013-2016, bem como compatibilizando-as com as ações orçamentárias incluídas no Plano Plurianual - PPA 104-2017 e na Lei Orçamentária Anual - LOA 2014. Ressalta-se que o valor estimado para 2015 inclui apenas os valores de implementação da meta em 2015, não estão considerados os valores para a manutenção dos equipamentos e serviços.

(2) *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*, Nilton de Aquino Andrade, respectivamente, págs. 23 e 28

**Tabela 4.3 - Metas e Prioridades - Integração Projeto LDO2015, Programa de Metas 2013-2016, PPA 2014-2017 e LOA 2014**

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014*
Inserir aproximadamente 280 mil famílias com renda de até meio salário mínimo no Cadastro Único para atingir 773 mil famílias cadastradas	28.791.198	1	Inserção das famílias no Cadastro Único	4306	27.199.998
Beneficiar 228 mil novas famílias com o Programa Bolsa Família;	-	2	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		
Implantar 60 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);	4.610.000	3	Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	3395	4.410.000
Implantar 7 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS);	641.000	4	Implantação de Centros de Referência Especializadas de Assistência Social - CREAS	3396	441.000
Garantir 100.000 vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);	-	5	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		
Formalizar aproximadamente 22.500 microempreendedores individuais	2.459.023	6	Formalização de microempreendedores individuais	4313	2.323.120
Ampliar em 20 mil o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos e implantar 3 novos Centros Integrados (CIEJA)	1.000.785	7	Construção, reforma e ampliação de equipamentos educacionais (ver Detalhamento da Ação: "Construção de CIEJAS	1430	19.465.600
			Alfabetização de Jovens e Adultos (ação orçamentária inclui as novas vagas criadas a partir da meta mais as vagas existentes)	2826	12.617.803
Implantar 5 Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua (Centros Pop)	400.000	8	<i>Entregas em 2013</i>		
Implantar 2 restaurantes comunitários	310.000	9	Implantação de Restaurantes Comunitários	3393	620.000
Implantar 22 Serviços de Acolhimento Institucional à população em situação de rua	1.940.625	10	Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua	5840	2.240.000
Promover ações para a inclusão social e econômica da população em situação de rua	1.047.915	12	Ações permanentes de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua	4321	1.090.000

\* - Para os valores referentes a LOA 2014 (Tabela 4.3), desconsiderou-se os recursos da fonte 07 (receita condicionada)

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Implementar 4 Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional e desenvolver ações de apoio à agricultura urbana e periurbana	2.500.000	13	Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional (Ver Detalhamento da Ação: "Implantação de Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional")	1131	3.000.000
Ampliar a jornada escolar de 100 mil alunos da Rede Municipal de Ensino	9.777.823	15	Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes)	4303	18.473.866
Ampliar a Rede CEU em 20 unidades, expandindo a oferta de vagas para a educação infantil	155.000.000	16	Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	3360	231.601.000
Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 243 Centros de Educação Infantil	486.790.000	17	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI	3359	278.210.000
Construir 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI);	183.635.364	18	Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	3358	26.001.000
Expandir a oferta de vagas para educação infantil por meio da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	70.128.700	19	Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes)	2825	896.714.447
Instalar 32 unidades da Rede Hora Certa distribuídas em cada uma das Subprefeituras	56.000.000	20	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	3371	56.000.000
Desenvolver o processo de inclusão do módulo do prontuário eletrônico do paciente (PE) na rede municipal de saúde, integrada ao Sistema SIGA;	3.600.000	21	Implantação do prontuário Eletrônico integrado ao Sistema SIGA	3370	42.000.000
Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 3 hospitais, ampliando em 750 o número de leitos do sistema municipal de saúde;	201.166.667	22	Construção e Instalação de Hospitais	3366	10.500.000

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Recuperar e adequar 16 hospitais municipais, com a ativação de 250 leitos	29.512.000	23	Reforma, recuperação e adequação de hospitais	3372	134.382.000
Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 43 Unidades Básicas de Saúde – segundo o modelo da UBS Integral	49.500.000	24	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integradas de Saúde	3367	162.000.000
Reformar e melhorar 20 Prontos Socorros utilizando o modelo conceitual da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e implantar 5 novas UPAs	79.000.000	25	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	3369	28.000.000
Implantar 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	9.164.000	26	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	3364	54.976.000
Construir, requalificar ou reformar 16 equipamentos culturais	13.750.000	27	Construção, requalificação ou reforma de equipamentos culturais	3400	40.008.000
Alcançar um calendário anual que inclua uma Virada Cultural no Centro, duas descentralizadas e outros pequenos e médios eventos em diferentes temáticas e regiões da cidade	13.210.080	28	Eventos culturais	4310	12.705.000
Viabilizar três Centros Culturais de Referência;	15.000.000	29	Construção e reforma de Centros Culturais de Referência	3399	3.000.000
Criar o Programa Cultura Viva Municipal com a ativação de 300 Pontos de Cultura	8.750.000	30	Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	3401	8.350.000
Conceder 300 Bolsas Cultura para agentes culturais da cidade	2.328.700	32	Bolsa Cultura	4309	2.200.000
Atingir 160 projetos anuais de fomento às linguagens artísticas	61.272.331	33	Fomento às linguagens artísticas	4312	57.886.000
Atingir 500 projetos fomentados pelo Programa para Valorização das Iniciativas Culturais (VAI) e pelo VAI 2	8.468.000	34	Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	4311	9.500.000
Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e produzir 55 mil unidades habitacionais	218.581.846	35	Construção de Unidades Habitacionais	3354	522.346.301
Beneficiar 70 mil famílias no Programa de Urbanização de Favelas	143.218.771	36	Urbanização de Favelas	3357	195.453.540
Beneficiar 200 mil famílias no Programa de Regularização Fundiária	75.343.552	37	Regularização Fundiária	3356	78.828.065

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Ampliar o efetivo da Guarda Civil Municipal em 2.000 novos integrantes;	12.000.000	38	Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana	2192	45.366.146
Instalar 1 Casa Abrigo e 1 Casa de Passagem para ampliar a capacidade de atendimento de proteção às mulheres vítimas de violência	3.544.123	41	Implantação da Casa Abrigo e da Casa de Passagem	3412	2.441.942
Reestruturar as Casas de Mediação nas 31 inspetorias regionais da Guarda Civil Metropolitana para promover a cultura de mediação e a solução pacífica de conflitos	127.020	42	Reestruturar as Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	4326	120.000
Implementar as ações do Plano Juventude Viva como estratégia de prevenção à violência, ao racismo e à exclusão da juventude negra e de periferia	12.069.474	43	Ações do Plano Juventude Viva	4318	8.804.000
Implementar 2 novos espaços de convivência e 8 novos serviços de proteção social a crianças e adolescentes vítimas de violência	4.000.000	44	Proteção especial a crianças, adolescentes e jovens em risco social (ação orçamentária corresponde à meta de implantação de novos serviços mais a operação de todos os serviços existentes)	6221	102.454.060
Ampliar e modernizar 1 Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e construir 1 Centro Olímpico de Iniciação e Formação;	145.111.667	45	Construção, Ampliação e Modernização de Centros Olímpicos	3374	250.000.000
Criar 1 Parque de Esportes Radicais	9.000.000	46	Implementação de Parque de Esportes Radicais	3375	15.000.000
Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 14 horas aos finais de semanas nas 32 subprefeituras	12.000.000	47	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas	4304	6.315.964
Requalificar 50 equipamentos esportivos entre Centros Desportivos da Comunidade (CDC) e Clubes-Escola	6.000.000	48	Reforma de Equipamentos Esportivos	3511	6.400.000
Construir 5 Centros de Iniciação Esportiva – CIE	5.290.000	49	Construção de Centros de Iniciação Esportiva	3373	15.870.000
Tornar acessíveis 850 mil m <sup>2</sup> de passeios públicos	45.885.000	50	Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos	1169	51.950.000
Efetivar o funcionamento da Central de Libras	9.000.000	53	Operação e Manutenção da Central de Interpretação de Libras, intérpretes e guias-intérpretes	4323	6.500.000

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. da Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Implantação de 10 residências inclusivas para pessoas com deficiência	560.000	55	Implantação de Residências inclusivas	3392	1.120.000
Implantação de 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER)	11.780.000	56	Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	3365	48.640.000
Viabilizar a implementação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que incluem no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;	1.000.000	58	Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino - Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008	4327	1.000.000
Reestruturar os 5 Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo suas diretrizes de atuação	573.705	60	Reestruturação dos Centros de Cidadania da Mulher	4329	542.000
Desenvolver ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual	5.000.000	61	Ações permanentes de combate à homofobia	4319	3.877.000
Implantar a Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	508.800	62	Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	3406	436.618
Implementar a Educação em Direitos Humanos na rede municipal de ensino	809.612	63	Ações de Educação em Direitos Humanos	2142	1.177.218
Criar a Comissão da Verdade, da Memória e da Justiça no âmbito do Executivo municipal	989.178	64	Ações de promoção do Direito à Memória e à Verdade	4317	989.178
Criar e implantar a Política Municipal para Migrantes e de Combate à Xenofobia	892.618	65	Implementação de uma política municipal para migrantes	8411	652.000
Fortalecer os Conselhos Tutelares, dotando-os de infraestrutura adequada e oferecendo política permanente de formação	500.000	66	Administração dos Conselhos Tutelares (Ver Detalhamento da Ação: "Política permanente de formação dos Conselhos Tutelares")	2157	17.839.876
Implantar 08 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3.200.000	67	Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3368	3.200.000
Implantar 15 Centros Dia destinados à população idosa	1.550.000	68	Implantação de equipamentos de proteção e convivência da pessoa idosa	3398	1.550.000
Desenvolver campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa	100.000	69	Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa (Ver Detalhamento da Ação: "Campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa")	4320	1.254.338
Implantar 05 unidades de instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPI)	310.000	70	<i>Entregas em 2013</i>		1.000

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. da Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro	28.795.615	72	Operação Urbana Centro	5194	3.000.000
			Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver Detalhamentos da Ação: "Requalificação do Anhangabaú e calçadas do centro", "Requalificação do Mercado Municipal", "Requalificação do Pq. Dom Pedro II", "Requalificação do Pátio do Pari")	3352	136.000.000
Implantar 42 áreas de conexão wi-fi aberta, com qualidade e estabilidade de sinal	10.000.000	73	Operação e Manutenção das Praças Digitais	4305	10.000.000
Realizar as obras previstas no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espreada (OUCAE) (exclusão do Túnel da Roberto Marinho	391.754.816	75	Operação Urbana Água Espreada	3387	560.478.564
Criar 32 programas de requalificação do espaço público e melhoria de bairro	32.000.000	76	Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver Detalhamentos da Ação: "Programa de Requalificação do Espaço Público em cada subprefeitura")	3352	136.000.000
Criar 1 Parque Tecnológico Municipal na Zona Leste e apoiar e criação do Parque Tecnológico Estadual do Jaguaré	5.000.000	80	Criação de Parque Tecnológico da Zona Leste	3405	23.500.000
Implantar o Programa VAI TEC para o incentivo de desenvolvedores de tecnologias inovadoras, abertas e colaborativas	3.000.000	81	Operação e Manutenção do VAI TEC	4315	3.000.000
Concluir as fases II e III do Programa de Mananciais, beneficiando 70 mil famílias	809.323.010	84	Execução do Programa de Mananciais	3355	1.260.175.000
Readequar e requalificar com ações prioritárias 34 Parques e Unidades de Conservação Municipais	60.000.000	86	Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	3404	52.801.000
Implantar 32 polos de Educação ambiental, capacitando e sensibilizando 120.000 cidadãos	1.801.038	87	Educação Ambiental	6669	1.701.500
Plantar 900 mil mudas de árvores em passeios públicos, canteiros centrais e no Sistema de Áreas Verdes	6.681.600	88	Implantação de Projetos Ambientais (ver Detalhamento da Ação: "Plantio de Árvores")	7127	22.761.572
Ampliar a coleta seletiva municipal para os 21 distritos que ainda não são atendidos	-	89	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>		39.065.496



Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 4 novas centrais de triagem automatizadas	12.600.000	90	Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	3390	12.600.000
Implantar 84 novos Ecopontos	15.336.000	91	Implantação de Ecopontos	3391	12.766.000
Promover a compostagem dos resíduos sólidos orgânicos provenientes das 900 Feiras Livres Municipais e dos serviços de poda da cidade	-	92	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>		
Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 150 km de novos corredores de ônibus	1.252.457.679	93	Implantação e Requalificação de Corredores	3378	1.581.896.568
Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 150 km de novos corredores de ônibus	1.252.457.679	93	Implantação e requalificação de terminais de ônibus urbanos	3750	200.886.500
Implantar uma rede de 400 km de vias cicláveis	20.000.000	97	Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	3377	20.000.000
Modernizar a rede semaforica	57.896.856	98	Modernização Semaforica	1240	110.000.000
Projetar, licitar, licenciar e garantir a fonte de financiamento para a execução do Plano Viário Sul	453.608.381	99	Execução do Plano Viário Sul	5007	390.500.000
Concluir obras do complexo Nova Radial	89.999.000	100	Implantação do Complexo Nova Radial	3384	80.000.000
Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir a ponte Raimundo Pereira de Magalhães	100.000.000	101	Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	3382	-
Ampliar o Programa de Proteção ao Pedestre atingindo 18 novas grandes avenidas e 14 locais de intensa circulação de pedestres	3.000.000	102	Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário (Ver Detalhamento da Ação: "Programa de Proteção ao Pedestre")	4658	68.280.000
Construir a Alça do Aricanduva	6.700.000	103	Construção da Alça do Aricanduva	3381	3.300.000
Realizar intervenções de controle de cheias em bacias dos córregos: Ponte Baixa, Zavuvus, Sumaré/Água Preta, Aricanduva, Cordeiro, Praça da Bandeira, Av. Anhaia Mello, Freitas/Capão Redondo, Paraguai/Éguas, Riacho do Ipiranga, Tremembé, Ribeirão Perus e Paciência e desenvolver o projeto para intervenção nos córregos do Itaim Paulista	745.100.000	105	Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	5013	995.811.710



Projeto de LDO 2015		Programa	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Desenvolver o programa de drenagem e manejo das águas pluviais, com a criação de uma instância municipal de regulação, articulação e monitoramento da drenagem urbana	6.666.667	106	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de políticas integradas de drenagem com estudos prospectivos de bacias e instrumentos de gestão" e "Criação do Programa Municipal de Drenagem")	1241	32.719.434
Criar 32 Centros de Atendimento ao Cidadão CAC	15.000.000	107	Implantação das Centrais de Atendimento ao Cidadão	3350	851.000
Ampliar e modernizar os serviços oferecidos por meio do 156	25.000.000	108	Modernização e manutenção da Central de Atendimento Telefônico - 156	4300	60.000.000
Integrar os sistemas de informação dos diversos órgãos municipais (Guarda Civil Metropolitana, Campanha de Engenharia de Tráfego, SAMU, Defesa Civil) e implantar a Central de Operações da Defesa Civil para a gestão de riscos e respostas a desastres	7.500.000	110	Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	3409	5.501.000
Implantar um Sistema de Informação Geográfica, com dados abertos e livre consulta pelo público	2.300.000	111	Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	3408	4.700.000
Realizar 44 Conferências Municipais Temáticas	1.757.110	115	Realização de Conferências Municipais Temáticas	8401	1.660.000
Implantar o Gabinete Digital, como instrumento de transparência e participação social	310.100	116	Implantação e Manutenção do Gabinete Digital	2101	310.100
Fortalecer os Órgãos Colegiados Municipais, dotando-os de infraestrutura e gestão adequadas para a realização das atribuições previstas em lei	200.000	117	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	2803	11.563.321
Revisar a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	2.172.500	121	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - LUOS")	1241	32.719.434
Revisar os Planos Regionais Estratégicos	577.500	122	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - PRE")	1241	32.719.434

Projeto de LDO 2015		Programa de Metas	PPA 2014-2017 e LOA 2014		
Descrição	Valor (R\$)	nº meta	Descrição da ação orçamentária no PPA 2014-2017	Cód. Ação	Valor (R\$) LOA 2014
Aprovar a Operação Urbana Mooca/Vila Carioca, a revisão da Operação Urbana Água Branca e iniciar os estudos do projeto Arco Tietê	5.250.000	123	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de Estudos e Instrumentos de Política Urbana e de Gestão"	1241	32.719.434
Operação Braços Abertos	15.638.400	124	-	-	-

Fonte: Projeto LDO 2015, Programa de Metas 2013-2016, PPA 2014-2017 e LOA 2014

## 5. Estudos CBO

Neste mês, o Departamento de Orçamento do Congresso Americano (CBO, na sigla em inglês) publicou diversos documentos. A seguir, são destacados dois deles.

O primeiro refere-se a apresentação do Diretor do CBO no Stanford Institute for Economic Policy Research no dia 13 deste mês (os slides podem ser acessados no link

[http://www.cbo.gov/publication/45343?utm\\_source=feedblitz&utm\\_medium=FeedBlitzEmail&utm\\_content=812526&utm\\_campaign=0](http://www.cbo.gov/publication/45343?utm_source=feedblitz&utm_medium=FeedBlitzEmail&utm_content=812526&utm_campaign=0)).

O Diretor começou a apresentação observando que, sob a legislação atual, o futuro do orçamento federal americano vai ser muito diferente de seu passado de duas formas principais:

- a dívida federal será muito maior em relação ao tamanho da economia do que tem sido em quase toda a história;
- uma parcela muito maior dos gastos federais irá para os benefícios aos americanos mais velhos e para os cuidados de saúde, e uma parcela muito menor irá para outras atividades.

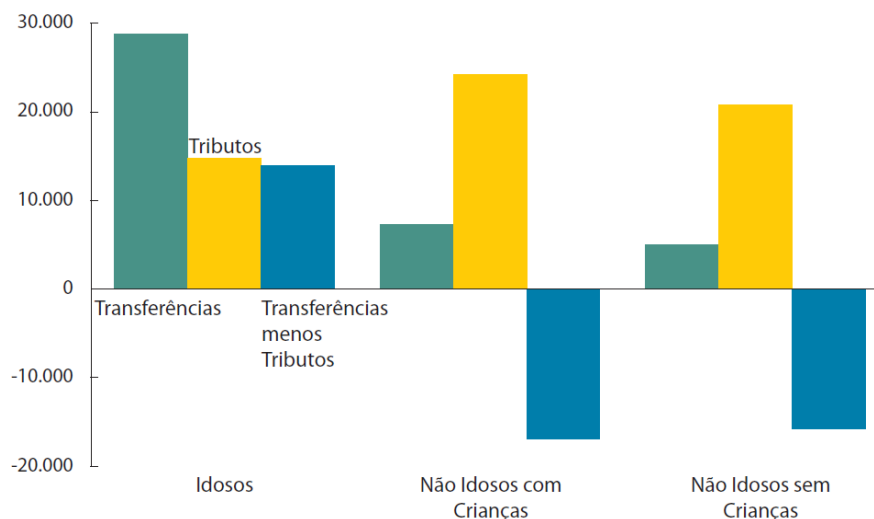
Outro estudo aborda o orçamento federal americano em 2006 e sua execução (link em

<http://www.cbo.gov/sites/default/files/cbofiles/attachments/45350-DistnOfFederalSpendingTaxes.pdf>).

Destaca-se, nesse documento, a apresentação, por tipo de família (de idosos, de não idosos com crianças e de não idosos sem crianças), os valores pagos como tributos federais e os valores recebidos como transferências federais por esses mesmos grupos. O gráfico a seguir sintetiza esses dados:

### Médias de Transferências, Tributos e Transferências Menos Tributos por Tipo de Família, 2006

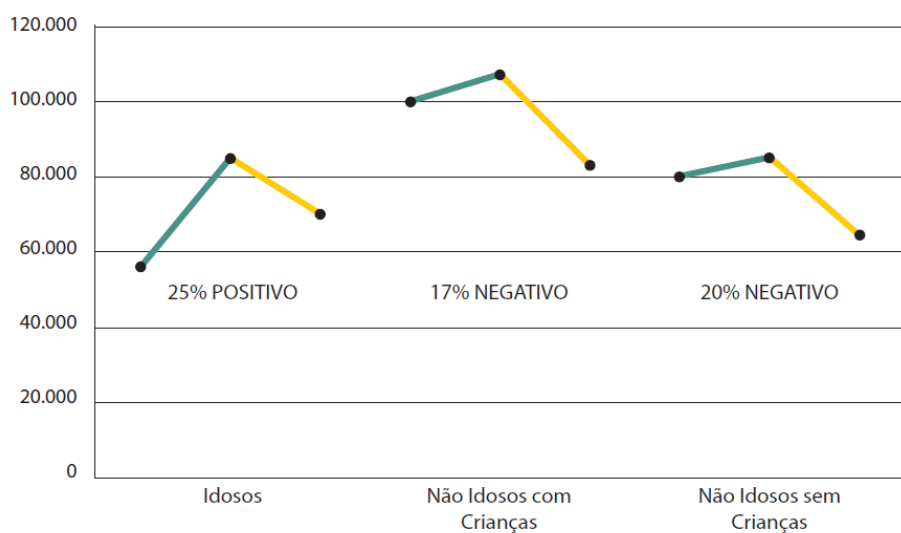
(Dólares por família)



Em função desses pagamentos e recebimentos, o gráfico abaixo apresenta a variação na renda de cada grupo familiar, mostrando que, para o grupo das famílias de idosos, houve variação positiva de 25% na renda; para o de não idosos com crianças, houve variação negativa de 17% e, no caso do grupo de não idosos sem crianças, variação negativa de 20%:

### Renda Média de Mercado Mais Transferências Menos Tributos por Tipo de Família, 2006

(Dólares por família)



## Vereadores da 2ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

### MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2014:

Presidente: José Américo  
1º Vice-Presidente: Marta Costa  
2º Vice-Presidente: George Hato  
1º Secretário: Claudinho de Souza  
2º Secretário: Conte Lopes  
1º Suplente: Gilson Barreto  
2º Suplente: Dalton Silvano

Abou Anni	Marco Aurélio Cunha
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Alfredinho	Marquito
Andrea Matarazzo	Milton Leite
Ari Friedenbach	Nabil Bonduki
Arselino Tatto	Natalini
Atílio Francisco	Nelo Rodolfo
Aurelio Miguel	Noemi Nonato
Aurélio Nomura	Orlando Silva
Calvo	Ota
Coronel Camilo	Patrícia Bezerra
Coronel Telhada	Paulo Fiorilo
David Soares	Paulo Frange
Donato	Pr. Edemilson Chaves
Edir Sales	Reis
Eduardo Tuma	Ricardo Nunes
Eliseu Gabriel	Ricardo Young
Florian Pesaro	Roberto Tripoli
Goulart	Sandra Tadeu
Jair Tatto	Senival Moura
Jean Madeira	Souza Santos
José Police Neto	Toninho Paiva
Juliana Cardoso	Toninho Vespoli
Laércio Benko	Vavá

### CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:**  
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de